

Pesquisa Aplicada às Autoexperiências Parapsíquicas na Tenepes

Research Applied to Parapsychic Self-Experiences in Penta

Investigación Aplicada a las Autoexperiencias Parainvestigativas en la Teneper

Jéssica Laudares*

* Graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Voluntária da *Associação Internacional da Inversão Assistencial (ASSINVÉXIS)*. Coordenadora do *Colégio Invisível da Despertologia*.

jessi.lausi@gmail.com

Palavras-chave

Parafenômenos na tenepes
Parapsiquismo
Registros

Keywords

Paraphenomena in penta
Parapsychism
Records

Palabras clave

Parafenómenos en la teneper
Parapsiquismo
Registros

Resumo:

Este artigo discorre sobre experiências parapsíquicas da autora-pesquisadora durante a tenepes, apontando elementos otimizadores e dificultadores dos fenômenos parapsíquicos identificados durante a prática da tenepes. O objetivo é compartilhar a experiência pessoal no propósito de auxiliar consciências que se interessem, também mapearem os parafenômenos recorrentes em suas tenepes de modo a facilitar o desenvolvimento do autoparapsiquismo. A metodologia utilizada foi leitura e análise de obras referentes à tenepes e a consulta aos registros das experimentações pessoais. A conclusão da pesquisa é que a consciência pode desenvolver mais o seu parapsiquismo a partir da prática da tenepes.

Abstract:

This article discusses the author-researcher's parapsychic experiences during penta, pointing out elements that optimize and hinder the parapsychic phenomena identified during the practice of penta. The objective is to share the personal experience to help other consciousnesses, who are also interested to map recurrent paraphenomena in their penta, facilitating the development of self-parapsychism. The methodology used was the reading and analyses of works related to penta and consultation of records from personal experiments. The conclusion of the research is that consciousnesses can further develop their parapsychism from the practice of penta.

Resumen:

Este artículo aborda experiencias parapsíquicas de la autora e investigadora durante la teneper, apuntando elementos optimizadores y dificultadores de los fenómenos parapsíquicos identificados durante la práctica de la teneper. El objetivo es compartir la experiencia personal con el propósito de auxiliar a otras consciencias, que se interesen, también se mapearon los parafenómenos recorrentes en la teneper de modo a facilitar el desarrollo del autoparapsiquismo. La metodología utilizada fue la lectura y análisis de obras referentes a la teneper y la consulta a los registros de las experiencias personales. La conclusión de la investigación es que la conciencia puede desarrollar más su parapsiquismo a partir de la práctica de la teneper.

Artigo recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 26.09.2020.

INTRODUÇÃO

Contexto. A autora decidiu realizar a pesquisa quanto à Parafenomenologia na tenepes ao identificar a ocorrência de vários eventos parapsíquicos durante a prática da tenepes, os quais nem sempre eram registrados e mapeados nas autovivências diárias.

Parafenômenos. A pesquisa que levou à escrita deste artigo contribuiu para a organização pessoal e a atenção durante as sessões de tenepes e, também, na melhoria da identificação dos tipos de fenômenos mais recorrentes nas suas práticas.

Objetivo. O objetivo é expor investigação de autoexperiências anímico-parapsíquicas de maneira a auxiliar outras consciências a também fazerem o mapeamento desses fenômenos recorrentes contribuindo para o desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Metodologia. Os meios utilizados foram a leitura e análise de obras referentes à tenepes, principalmente as obras *Tenepes: Assistência Interdimensional* (Thomaz & Pitaguari, 2015) e o *Manual da Tenepes* (Vieira, 1996). Quanto à autoexperimentação, foram realizadas observações dos fenômenos durante as práticas da tenepes da autora e posterior anotação e classificação dos fenômenos.

Estrutura. O desenvolvimento do tema está estruturado nas 3 seções a seguir:

1. **Parapsiquismo na tenepes.**
2. **Levantamento dos fenômenos parapsíquicos autovivenciados na tenepes.**
3. **Reflexões sobre os fenômenos vivenciados na tenepes.**

I. PARAPSIQUISMO NA TENEPES

Parapsiquismo. Considerando o que já se evidenciou nos estudos da Autoparapercepcologia, o desenvolvimento parapsíquico da conscin pode ser acelerado a partir da tenepes, visto que o praticante ficará durante 50 minutos diários exteriorizando energias para realizar assistência a outras consciências.

Sessão. Diariamente, o tenepessista fica em um estado ampliado de acalmia e concentração, além de estar acoplado ao amparador de função o que pode predispor a parafenômenos mais intensos, de maneira a ajudar no desenvolvimento parapsíquico do tenepessista.

Ressalva. No entanto, o objetivo da interassistência tenepessística não é o desenvolvimento paraperceptivo do assistente, mas o motivo principal é sempre o atendimento ao assistido. O crescimento do assistente parapsiquista é consequência da assiduidade e tempo dedicados à tenepes.

Experiência. Tomando por base as vivências da autora e as casuísticas de outros tenepessistas entrevistados, chegou-se a duas listagens de elementos otimizadores e dificultadores à tenepes e outra lista de recomendações para autoqualificação, as quais seguem em grupos: A, B e C.

A. Otimizadores. Eis 6 elementos constituintes, otimizadores, da Parafenomenologia tenepessológica, listados em ordem alfabética:

1. **Amparador.** A condição de semipossessão benigna com o amparador pode propiciar extrapolacionismos durante a tenepes com relação ao praticante.

2. **Autovigilância pensênica.** Durante o horário dedicado à tenepes, o praticante procura manter a autopenalidade hígida, visto que qualquer alteração pode prejudicar as assistências que estão sendo realizadas.

3. **Descoincidência dos veículos.** Durante a realização da tenepes também ocorre maior descoincidência dos *Veículos de Manifestação da Consciência*, predispondo a ocorrência de fenômenos parapsíquicos.

4. **Estado de acalmia mental.** O estado de acalmia mental pode fazer com que o assistente perceba e evite devaneios, de maneira a aumentar as suas parapercepções.

5. **Estado de concentração mental.** O estado de concentração mental ajuda na ampliação do foco e na clareza dos autopensenes, propiciando a acuidade parapsíquica.

6. **Intenção assistencial.** Na prática da tenepes, conforme recomenda a técnica, a conscin praticante procura manter a sua intencionalidade voltada à assistência, o que predispõe a ocorrência de fenômenos parapsíquicos sadios.

B. Dificultadores. Conforme observação da própria experiência pessoal e dos relatos de casuísticas de outros tenepessistas com relação a possíveis dificuldades, eis 6 posturas prejudiciais ao progresso, ordenadas alfabeticamente:

1. **Autodesorganização.** A falta de organização com relação à agenda pessoal envolvendo indisciplina no horário do início da prática da tenepes, de maneira a diminuir o tempo priorizando outro compromisso, ficar extremamente cansado (a) antes da sessão diária e dormir durante o horário dedicado à interassistência, são posturas que podem prejudicar o desenvolvimento parapsíquico visto que a conscin não consegue se manter atenta e tranquila o suficiente.

2. **Banalização.** No caso da banalização do próprio parapsiquismo, desprezando detalhes e preferindo considerar que *não percebe nada e nunca vai chegar a um patamar razoável das parapercepções*, entendendo-se que é melhor para o assistente investir na superação desse bloqueio mental se não for antes do início da tenepes, que o faça o mais rápido possível, quando identificar depois de iniciada.

3. **Devaneios.** Se ocorrer muitos devaneios durante a tenepes, há maiores chances de não ter parapercepções por falta de atenção. Muitos fenômenos são extremamente sutis e precisam que o praticante esteja atento para que perceba a ocorrência. Este tema é aprofundado no artigo “Devaneios na Tenepes” (Amado *et al.*, 2010; pág. 261; 268).

3. **Interrupção.** Se há dificuldade em apreender as autoparapercepções pode ocorrer a desvalorização da interassistência multidimensional e o tenepessista não conseguir perceber as assistências que estão sendo realizadas durante os 50 minutos diários podendo chegar à conclusão que é melhor parar a tenepes. A tenepes é para o assistido e tarefa multidimensional, não cabendo ao assistente o controle do que se passa.

4. **Local inadequado.** A falta de local adequado para realizar a tenepes também pode ser um dificultador. Quanto mais bem preparado e acolhedor for o quarto de tenepes, mais os assistidos se sentirão à vontade para serem atendidos.

6. **Patopensividade.** A patopensividade durante o dia da conscin é nociva à tenepes, porém, no horário é extremamente prejudicial, pois impossibilita o acoplamento com o amparador de função e conseneres se aproveitam da situação, assediando consciências envolvidas no recebimento da assistência e dificultando experiências parapsíquicas do assistente.

C. Autoqualificação. Eis 3 fatores, listados em ordem alfabética, recomendados para a qualificação do autoparapsiquismo, conforme segue:

1. **Aprendizado.** Valendo-se da sessão diária para o aprendizado parapsíquico, sem que isso se torne o objetivo principal, segundo as experiências pessoais da autora, o tenepessista só tem a ganhar, pois poderá acelerar ainda seu parapsiquismo e ao mesmo tempo, evoluir e avançar na tenepes.

2. **Autoparapsiquismo.** Recomenda-se, para aumentar a autoestima em relação ao autoparapsiquismo, fazer um estudo profundo a partir de livros especializados, ao modo do tratado *Projeciologia: Panorama de experiências da Consciência Fora do Corpo Humano* (Vieira, 1986) por exemplo, sobre os tipos de fenômenos parapsíquicos e fazer uma listagem de quais fenômenos já vivenciou e o que fará para alcançar os fenômenos listados. Isso pode ajudar a aumentar a autoconfiança e a estabelecer estratégias de desenvolvimento parapsíquico.

3. **Parapercepções.** No caso da conscin que considera ter poucas parapercepções na sua tenepes, o ideal é investir na intensificação dos trabalhos energéticos, aumentar os estudos sobre parapsiquismo, insistir na aplicação de técnicas projetivas, entre outros, para que possa ampliar as parapercepções não apenas durante a tenepes, mas também sua autoconscientização multidimensional em geral.

II. LEVANTAMENTO DOS FENÔMENOS PARAPSÍQUICOS VIVENCIADOS NA TENEPES

Início. A autora iniciou a tenepes no dia 11.01.2016, portanto, completando 4 anos de prática tenepessista (Ano-base: 2020).

Parafenomenologia. O registro dos fenômenos parapsíquicos ocorridos durante a tenepes em 4 anos, não se encontram organizados da maneira ideal, sendo que houve períodos nos quais nem foram efetuadas anotações diárias, referente às experiências de parafenômenos observados.

Ocorrências. No entanto, pelos registros realizados, obteve-se uma visão geral e panorâmica dos parafenômenos mais frequentes e do contexto parapsíquico geral da autora.

Parafenômenos. Em relação aos registros efetuados, eis listagem de 15 parafenômenos ocorridos durante esses 4 anos de prática, listados em ordem de anotação:

01. **Clarividência.** Visualização de consciexes e da dimener. As consciências visualizadas nem sempre estavam na condição de assistidas, muitas vezes elas se aproveitavam desse momento da conscin para se manifestarem. As percepções de clarividência mais comuns foram estas 4, em ordem alfabética:

A. **Consciexes.** Houve algumas consciexes que aparentavam amizade de outras vidas, outras aparentavam alguma inimizade.

B. **Dimener.** Percepção da dimener no quarto, muitas vezes com as energias saindo pelos palmochacras e sendo intensificadas pelo movimento com as mãos.

C. **Gatos.** A autora pratica a tenepes no seu quarto de dormir e os seus gatos ficam frequentemente neste ambiente nos horários em que não está ocorrendo a prática. Ao iniciar precisa retirar os 2 gatos do quarto para que fiquem na parte de fora. No entanto, em diversas vezes, visualizou os felinos acessando o quarto de psicossoma (projetados) neste período.

D. **Objetos.** A clarividência de objetos variados, por exemplo com armários, quadros, escritos na parede, entre outros.

02. **Clarividência viajora.** Nos primeiros 2 anos da tenepes, foi mais frequente o fenômeno da clarividência viajora para realizar assistência a locais distantes. Exemplos de locais visitados: florestas, fazendas, condomínio de moradores, entre outros.

03. **Ectoplasmia.** O fenômeno da ectoplasmia é percebido por meio da exteriorização de energia mais densa, intensificada pelos orifícios do corpo, a exemplo da boca e nariz.

04. **Efeitos físicos.** Foi percebido, em vezes nas quais a tenepes foi realizada em quartos com lâmpada incandescente ou fluorescente, as quais oscilavam entre acender e apagar continuamente. Curiosamente, tal fenômeno não ocorre com outros tipos de lâmpadas, como a de LED. Outra experiência associada a fenômeno de efeitos físicos foi em determinado dia, na sessão da tenepes, o celular acessou uma *website* de internet, sem que alguém o estivesse manipulando. O aparelho foi desbloqueado, o navegador aberto, e algo começou a digitar no seu teclado. Depois cessou.

05. **Zumbidos.** A ocorrência de zumbidos em um ou nos dois ouvidos em diversas vezes durante a prática. Ainda não foi identificado quais as variáveis que predisõem esses zumbidos; a hipótese inicial é que seja consequência da descoincidência dos veículos de manifestação.

06. **Banhos energéticos.** Os banhos energéticos frequentes sinalizam a confirmação de hipóteses e reflexões. Em alguns momentos de reflexões durante a prática nas quais ocorrem o banho energético, a interpretação é de que eles ocorrem para a praticante valorizar determinada informação refletida.

07. **Raps.** Os *raps*, ruídos de batidas no ambiente, são um dos parafenômenos mais frequentes na tenepes. A autora identifica como sendo a forma do amparador se comunicar. No início, era constante um sinal de *rap* para indicar o horário da tenepes. Com o tempo, esse tipo de aviso deixou de ocorrer. No entanto, ainda percebido em situações em que há dispersão ou o desvio para padrão pensênico não produtivo no contexto.

08. **“Tapa” do lado da cabeça.** Um parafenômeno parecido com o *rap* parapsíquico, ocorreu em determinado dia, no qual se encontrava doente e avaliou que não conseguiria fazer a tenepes. Então desligou o despertador e foi dormir. Porém no horário exato do início que, naquela época era às 4h da manhã, percebeu uma batida no lado esquerdo do travesseiro em que dormia, de maneira a acordar imediatamente. Quando viu o relógio, confirmou a pontualidade em que fora chamada para o trabalho interassistencial e, uma vez se sentindo melhor, prosseguiu com o aporte do amparo.

09. **Acesso a conteúdo consciencial dos assistidos.** Trata-se de autovivência frequente que ocorre da seguinte forma: se começa a entrar em um estado alterado de consciência e a paraperceber situações completamente fora do contexto do tenepessista. As situações são bem variadas. Eis 4 exemplos, em ordem alfabética, de acordo com o visual das consciências envolvidas:

A. **Casal.** Um casal que se beijava no chão de uma floresta.

B. **Grupo.** Visualização de consciências em um julgamento no tribunal no qual havia a consciência que estava sendo julgada, os advogados, promotores, juiz, júri e plateia. Era debatido o processo judicial.

C. **Mãe e filho.** Uma mulher com seu filho indo à feira, aparentando ser de etnia parecida com a filipina.

D. **Pessoa.** Uma pessoa participava de um programa de rádio no qual debatia determinado assunto. Ao final, mandava beijo para alguém.

Observação. A hipótese para esse fenômeno é que durante a assistência ocorre acoplamento intenso de maneira que a tenepessista acessa morfopenseões ou registros de fatos significativos possivelmente ancorados na holomemória das consciências assistidas. A autora tem dificuldade nesses casos quanto à retenção de todo o conteúdo parapercebido. Por exemplo, experienciar 10 dessas ocorrências durante a sessão da tenepes e ter lembrança de duas delas.

Temporalidade. Outro ponto a observar no parafenômeno é que nem sempre são restritos a um contexto de modernidade, algumas memórias podem se caracterizar como referentes ao passado da consciência.

Diferença. A diferença deste fenômeno para a clarividência viajora é que no caso da clarividência, o sensitivo assiste a um evento que está ocorrendo no momento presente em outro local a distância. No caso do acesso à holomemória dos assistidos, ocorre primeiramente um processo de acoplamento com a consciência assistida e os eventos acessados normalmente possuem algum significado, na maioria das vezes emocional, para aquela consciência. É comum o aparecimento de memórias traumáticas, afetivas e de estresse emocional.

10. **Telepatias.** Telepatias diversas também são recorrentes. Muitas vezes são ouvidas falas aleatórias, outras vezes falas dirigidas à tenepessista, em alguns casos falas amigáveis e outras vezes ameaçadoras. Neste caso não se caracteriza por clariaudiência pois as falas não são percebidas no ambiente, mas sim na mente da tenepessista.

11. **Ativação de chacras.** A ativação de diversos chacras também é frequente. Os chacras mais ativados durante a tenepes são: coronochakra, frontochakra e palmochacas.

12. **Sons intracranianos.** Durante os primeiros 2 anos das práticas, constantemente se percebia sons intracranianos. Esses sons são de difícil reprodução na dimensão intrafísica, quando são ouvidos consegue-se perceber seu padrão, no entanto, após a cessação do som é difícil reproduzi-lo mentalmente.

13. **Luzes de origem desconhecida.** Em torno de 4 sessões de tenepes foram percebidos pontos de luzes coloridos em lugares diferentes do quarto. Esses pontos se assemelham as luzes de aparelhos intrafísicos, o que fez com que a autora colocasse como hipótese a presença de paratecnologias, em algumas situações.

14. **Insights.** *Insights* sobre a autopesquisa, com indicação de leituras e pesquisas de personalidades.

15. **Energossoma.** Manobras diversas com o energossoma de exteriorização e absorção das energias.

Vigília. Na vigília física ordinária posterior à tenepes também são percebidos fenômenos que podem ter relação com a prática. Um evento marcante ocorrido com a autora foi o acesso ao holopensene dos Serenões, experiência relatada no artigo “*Repercussões do Acesso ao Holopensene dos Serenões*” (Laudares, 2019).

Ocorrências. A maior ocorrência de determinado fenômeno na tenepes da conscin pode ser indicador do autodesenvolvimento parapsíquico. Dessa forma, é inteligente e evolutivamente produtivo realizar o levantamento e a comparação da capacidade parapsíquica no cotidiano com a capacidade percebida na tenepes.

Cotidiano. No caso da autora, o fenômeno mais percebido durante o cotidiano é da ativação dos chacras, porém os *raps* e o acesso à holomemória não são frequentes. No entanto, eles mostraram-se mais característicos do momento da tenepes.

Hipótese. A hipótese de pesquisa para a autora, para tal ocorrência é de que a vivência dos *raps* se refere à comunicação do amparador da tenepes com a tenepessista e o acesso à holomemória se refere ao acoplamento mais profundo com os assistidos da tenepes.

III. REFLEXÕES SOBRE OS FENÔMENOS VIVENCIADOS NA TENEPES

Termômetro. Uma reflexão com relação ao desenvolvimento parapsíquico na tenepes é que muitas vezes os parafenômenos vivenciados podem servir como termômetro. Caso a conscin esteja há vários anos na prática sem a incidência de fenômenos relevantes, poderia indicar estagnação. No entanto, essa variável não pode ser avaliada isoladamente; é preciso analisar em conjunto com outros indicadores, sendo que o principal é o quanto de assistência está realizando.

Citação. Sobre esse ponto, o professor Pedro Fernandes discorre no livro *Tenepes: Assistência Interdimensional* (Thomaz & Pitaguari, 2015): “Superado o gargalo inicial relacionado à preparação tenepessológica, partimos do princípio de que a evolução parapsíquica do (a) tenepessista é inerente a técnica. Em outras palavras, espera-se o crescimento e a qualificação paraperceptiva ao longo dos anos de dedicação à prática.”

Valorização. Considerando que os parafenômenos da tenepes podem ser sutis, é preciso que a conscin valorize, mantenha o raciocínio crítico e aplique sempre o Princípio da Descrença (PD) a cada interpretação da percepção e mantenha-se atenta durante as práticas para que consiga ampliar cada vez mais suas parapercepções. Se ela não valoriza nem a pequena percepção energética, dificilmente vai conseguir perceber fenômenos energéticos mais relevantes.

Registros. Outro ponto a ser valorizado são os registros diários. A pesquisa aqui exposta poderia ser muito mais rica se a autora tivesse mantido uma maior frequência nos registros diários da tenepes. No entanto, a decisão de apresentá-la serviu como grande motivador para manter os registros com assiduidade, mantendo autodisciplina para tal.

Questionamentos. A questão que se coloca à conscin tenepessista para autorreflexão com relação aos registros são as seguintes: 1. *Se eu não registro, como aproveitarei essa experiência posteriormente?* 2. *Se eu não registro, por que o amparador irá me proporcionar um extrapolicionismo, já que eu não valorizo minhas parapercepções?*

Autoposicionamento. A partir desses questionamentos, o praticante pode estabelecer relação de auto-pesquisa motivadora nos registros diários mantendo o autoposicionamento, independente do cansaço, do sono e / ou da preguiça.

Autoconscienciometria. A tenepes também pode ajudar na autoconscienciometria do parapsiquismo da conscin, pois através dos fenômenos manifestados no momento da tenepes, ela pode fazer o aferimento da autocognição parapsíquica. Se tiver poucas parapercepções, é possível se autopesquisar para se desenvolver mais neste quesito; e se tiver várias parapercepções, é possível realizar a autopesquisa de quais são mais desenvolvidas e quais precisam desenvolver melhor.

Reciclagens. A partir dessa autoconscienciometria e posteriores reciclagens do tenepessista, é possível um maior amadurecimento parapsíquico, e assim a amplitude assistencial da consciência aumenta, de maneira a beneficiar também a sua prática.

Amparador. Os dois maiores benefícios do desenvolvimento parapsíquico interassistencial na tenepes segundo a visão da autora na autopesquisa empreendida são estes 2, relacionados em ordem alfabética:

1. **Autoqualificação.** Maior qualificação na assistência às consciências atendidas na tenepes, pois o tenepessista pode ter um papel mais ativo na sua tenepes.

2. **Sinergia.** Maior intimidade com o amparador da tenepes, de maneira a aumentar a sinergia da dupla amparador-tenepessista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parapsiquismo. O parapsiquismo é um atributo importante que pode ser desenvolvido e aferido durante a tenepes.

Posturas. Para desenvolver mais o parapsiquismo na tenepes, a conscin possui vários otimizadores e vários dificultadores que ela precisa trabalhar e promover reciclagens.

Levantamento. Cada praticante pode fazer um levantamento dos fenômenos mais frequentes na sua tenepes a fim de realizar uma aferição no nível de parapsiquismo pessoal na sua tenepes.

Autoconscienciometria. A partir desse levantamento, a conscin pode fazer uma autoconscienciometria parapsíquica.

Assistência. O objetivo máximo da tenepes sempre será realizar assistência, portanto o praticante precisa cuidar para que as vivências dos fenômenos parapsíquicos não sejam mais valorizadas que a própria assistência.

Amparador. No entanto, o desenvolvimento parapsíquico é muito benéfico à prática, pois o tenepessista irá se autoqualificar continuamente e ao mesmo tempo, aumentar a sinergia com o seu amparador de tenepes.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Amado, Flávio; & et al.; Devaneio na Tenepes;** Artigo, *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14, N. 2; 1 *E-mail*; 6 enus.; 6 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 261 a 268.

2. **Laudares, Jéssica; Repercussões do Acesso ao Holopense dos Serenões;** Artigo, *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 3; 1 *E-mail*; 8 enus.; 5 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 253 a 260.

3. **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio;** Orgs.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida;* revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 *E-mails*; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 *websites*; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 202 a 217.

4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisor Alexander Steiner; 138 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 website; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Chad**, Michael; *Registro Tenepessista*; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19.361 a 19.364; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.09.20; 18h10.

2. **Ferraro**, Cristiane; *Tenepessografia: Levantamento Bibliográfico e Proposição Taxológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 cronologia; 17 enus.; 55 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 282 a 297.

3. **Lopes**, Adriana; *Tenepes: Base do Epicentrismo Lúcido*; Artigo; VI Fórum da Tenepes e III Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu PR; 20 a 22.12.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 14; N. 2; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 5 enus; 5 refs; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro a Março, 2011; páginas 356 a 360.

4. **Piccoli**, Rosangela; *Posicionamento Tenepessológico e Registro da Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; 3 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 377 a 387.

5. **Thomaz**, Marina; *Binômio Tenepes-Autopesquisa*; verbete In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 4.999 a 5.004; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.09.20; 18h10.

6. **Vieira**, Waldo; *Conscin Tenepessável; Inventário da Tenepes*; verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 7.077 a 7.080 e 13.396 a 13.400; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 29.09.20; 18h10.

7. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014a.; páginas 1400 e 1402.

8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 1.466 e 1.469.

9. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ano.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 417.

